



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

1 Ata Sessão Solene em Alusão a Acessibilidade e Inclusão do Município de Mauriti, às
2 09h42 (nove horas e quarenta e dois minutos) do dia 05 (cinco) de abril de 2023 (dois mil
3 e vinte e três), no Plenário Vereador José Wilson Barbosa de Oliveira, realizou-se a
4 Sessão Solene deste Poder Legislativo. Verificou-se a lista de presença, estavam
5 presentes os seguintes vereadores: José Deuzivan da Silva – Presidente; Romário Leite
6 Alencar – Primeiro Secretário; José Laureno Cardoso – Corregedor Geral; Maria Jocelma
7 Santana Furtado, Horaciano Praça Dionizio Montenegro, Francisco Fernandes dos
8 Santos, Rangel Cartaxo de Melo e Ana Virgínia Ribeiro de Oliveira. AUSENTES:
9 Antônio Elirando Figueiredo Leite, Manoel Furtado Maranhão Neto, Sebastião Rogério
10 dos Santos, Roberto Simão da Silva e José Leopoldo Leite Júnior. Conforme o Regimento
11 Interno, em sessões solenes, a leitura da ata da sessão anterior é dispensada. O Presidente
12 declarou aberta a sessão ressaltando a iniciativa da vereadora Virgínia Reis, com
13 associação do vereador Antônio Elirando, em homenagem e reconhecimento à promoção
14 à acessibilidade e inclusão no município. Convidou compor a mesa a vereadora Virgínia
15 Reis, proponente da sessão, o prefeito João Paulo Furtado, a enfermeira Tatiane Luna
16 (representado a Secretaria de Saúde), a sr^a. Lúcia Dantas Caldas (representando a
17 Secretaria de Assistência Social), o sr. Francisco José, secretário de educação, a sr^a. Salete
18 Oliveira, coordenadora do Núcleo de Inclusão, a sr^a. Socorro Montoril, diretora da
19 Associação Pestalozzi de Mauriti, o sr. Denkeny Pires, presidente da APACE, sr^a. Maria
20 Iraídes de Jesus, instrutora profissional de libras e a sr^a. Aline Macedo, fonoaudióloga. O
21 Presidente convidou a todos para se manterem de pé para a execução o Hino Nacional e
22 em seguida a convidou a diretora Associação Pestalozzi de Mauriti para a execução do
23 hino da Pestalozzi, pelo coral de alunos da instituição. Convidou o prefeito João Paulo
24 Furtado à tribuna. O prefeito saudou a todos, mencionou o empenho da gestão em melhor
25 contribuir para atender a demanda dos serviços de saúde, em especial as instituições que
26 atendem crianças com deficiência. Enfatizou as dificuldades, a crescente demanda, a
27 necessidade de transporte para o atendimento de crianças autistas e com outras síndromes
28 e ofereceu apoio. O Presidente, a seguir, convidou a vereadora Virgínia Reis para fazer
29 uso da palavra. A vereadora saudou a todos, declarou que o objetivo da sessão é
30 homenagear os profissionais que fazem parte das instituições que atendem aos que
31 necessitam e possuem deficiência. Enalteceu o trabalho da Associação Pestalozzi, que
32 cuida de crianças e adolescentes, com presença no município há 34 anos. Destacou a
33 importância da aceitação e inclusão na sociedade e de pessoas que necessitam de
34 acessibilidade. Informou que o município possui cinco salas de AEE (Atendimento
35 Educacional Especializado) por meio do NEI (Núcleo de Inclusão). Pontuou a
36 importância da seleção de mediadores, cuidadores, e intérpretes de libras nas escolas, para
37 oferecer melhores condições para a aprendizagem. Ao fim, citou o educador Paulo Freire,
38 lembrando que a inclusão acontece, quando se aprende com as diferenças e não as
39 igualdades. O Presidente Convidou Jailton de Souza, aluno da Pestalozzi para fazer uso
40 da tribuna. O aluno transmitiu relatos de suas vivências na instituição Pestalozzi. O



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

41 Presidente convidou a fonoaudióloga Aline Macedo à tribuna. A fonoaudióloga
42 cumprimentou a todos e destacou que é impossível incluir sem acesso. Mencionou casos
43 que atende e acompanha, exemplos do dia-a-dia do seu trabalho e solicitou aos edis que
44 trabalhem no desenvolvimento de um projeto para promover o acesso às terapias no
45 município, principalmente para favorecer o tratamento adequado e no tempo certo, que
46 não sejam perdidas as janelas do desenvolvimento. O Presidente convidou a instrutora de
47 libras Iraídes de Jesus para fazer uso da tribuna. A convidada cumprimentou a todos e
48 enalteceu a união da família, escola e da sociedade para que a inclusão aconteça de fato.
49 Declarou que no Brasil há 2,3 milhões de pessoas surdas ou com deficiência auditiva,
50 segundo o IBGE e que 80% dessas pessoas não conseguem desenvolver a língua
51 portuguesa escrita e se comunicam através da Língua Brasileira de Sinais (Libras) que é
52 reconhecida desde 2002, através da Lei nº. 10.436/2002 (Lei de Libras), reconhecida
53 como a segunda língua do país. Declarou que sua filha se encontra realizando um projeto
54 de pesquisa, fazendo um levantamento dos surdos do município de Mauriti, indo casa a
55 casa na busca de pessoas surdas, tendo encontrado 61 famílias com surdos, entre cinco e
56 60 anos e que somente dez pessoas é fluente em libras e onze estão em processo de
57 aquisição da língua. Salientou que tem dois filhos surdos, contou parte da história com
58 seus dois filhos, que foram atendidos no Instituto Transformar, em Juazeiro do Norte,
59 para aquisição da língua de sinais, onde aprenderam a libras, com o contato surdo/surdo.
60 Pontuou que o mundo é construído para os ouvintes, porém a luta pela acessibilidade
61 promove autonomia e liberdade para inclusão na sociedade, de forma justa. Afirmou que
62 o processo de inclusão de libras na escola teve seu início há 15 anos no município de
63 Mauriti, no Centro Educacional e solicitou que os surdos na plateia se levantassem.
64 Exemplificou o caso de um surdo do Distrito de São Miguel que é o primeiro surdo
65 habilitado do município de Mauriti, tendo conseguido tirar carteira de motorista. O
66 Presidente solicitou a apresentação de um vídeo com depoimento de crianças autistas da
67 Escola Sula Leite. Na sequência, passou a palavra ao Primeiro secretário Romário
68 Alencar a chamada para entrega dos certificados aos homenageados: Socorro Motoril –
69 Presidente da Associação Pestalozzi de Mauriti; Denkeny Pires, Presidente da APACE;
70 Maria Iraídes de Jesus – Andrade Cursos; Francilândia Pereira de Souza Silva –
71 Coordenadora do CAPS Mauriti; Rita Ligianne Gonçalves de Araujo – Representante do
72 Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente; Liliane Cavalcante – representante
73 da Clínica de Fisioterapia Regina Gomes; Aline Macedo - Represente da Policlínica São
74 Francisco; Janaína Laurenó – Representante da Clínica da Família, Maria Eremita –
75 Representante da Clínica Climedede; Clínica IDP; Dr. Glailton Bezerra – Diretor do
76 Laboratório Labaclim; Salette Oliveira – Coordenadora do Núcleo de Educação Inclusiva-
77 NEI; Almirante Lacerda – Diretor do Centro Educacional de Mauriti; Josélia Pita –
78 Diretora da Escola Zefinha Cartaxo; Maria Lírio Maranhão e Gerciana Almeida de Souza
79 – Diretoras da Escola Edson Olegário; Mônica Tavares e a Professora Francisca
80 Adjanilma Felipe Jacó – Escola Humberto Bezerra; Janaina Oliveira – Diretora da Escola



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

81 Sula Leite; Neusimar Felipe – Diretora da Escola André Cartaxo; Maria Antônia de
82 Moura – Representante da Escola Profissionalizante Padre João Bosco de Lima; Ana
83 Ieda de Souza de Luna – Representante da Escola Eunice Maria de Souza. O Presidente
84 facultou a palavra aos homenageados. A professora Cícera Siqueira conclamou um
85 melhor atendimento para as crianças com deficiência e solicitou apoio das autoridades,
86 com a elaboração de projetos que as apoiem no pós-ensino médio, além de requerer
87 salários melhores para cuidadores e mediadores. O vereador Francisco Fernandes, em
88 aparte, rememorou solicitação, de sua autoria, para realização de audiência pública sobre
89 o autismo, mas não tendo sido atendido, cobrou novamente. O sr. Denkeny Pires saudou
90 a todos e enalteceu os pedidos que ouviu no ambiente e destacou a falta de interesse da
91 população pelo evento da Apace. Declarou que as crianças estão travadas pelo sistema,
92 pelo preconceito, pela falta de inclusão da sociedade. Solicitou que os vereadores tirem
93 as propostas do papel e as coloquem em prática. Requisitou a criação do Dia municipal
94 da Criança com Necessidades Especiais. Declarou que seu filho autista foi barrado no
95 teleférico de Juazeiro do Norte. Solicitou à Secretaria de Educação, assentos preferenciais
96 no transporte escolar para crianças autistas e deficientes. A vereadora Maria Jocelma
97 Santana cumprimentou a todos e solicitou união para o serviço, mas declarou que não
98 aceita a afirmação de que não se faz nada pela inclusão no município. Demonstrou o
99 projeto, aprovado nesta Casa, que criou a Semana do Autismo no Município de Mauriti.
100 Mencionou as vivências do vereador em seu cotidiano, como também as dificuldades
101 enfrentadas e apresentou projeto, de sua autoria, para a inserção de psicólogos e
102 assistentes sociais nas equipes multidisciplinares da rede pública do município. O
103 secretário de educação Francisco José saudou a todos e salientou alguns problemas com
104 a falta de inclusão no Brasil. Destacou que serão contratados pelo município 75
105 mediadores e 75 cuidadores, formados pelo Núcleo de Inclusão da Secretaria de
106 Educação, com formações bimestrais. Destacou que deve existir uma união Intersetorial
107 para o cuidado linear entre os responsáveis. A vereadora Maria Jocelma Santana, em
108 aparte, frisou o aumento da demanda de crianças com autismo, como também informou
109 que lutará pela implantação do projeto de sua autoria, em nível federal. O secretário
110 pontuou que continuarão avançando com a pauta e agradeceu pela discussão, com
111 objetivo de construir políticas públicas. A Professora Maria José saudou a todos e
112 declarou que o maior gargalo para sua continuidade da inclusão é a falta de participação
113 da família, que gera transtornos, haja vista não querer trazê-los as pessoas com deficiência
114 para a escola, em dois horários, e enalteceu o exemplo da mãe Iraídes de Jesus. Convidou
115 a todos para trabalharem juntos e destacou a necessidade da capacitação social,
116 aprendendo a conviver, ajudando uns aos outros. A diretora da Associação Pestalozzi
117 Socorro Motoril, à tribuna, saudou a todos, agradeceu a Escola André Cartaxo, pelos
118 professores cedidos pelo Estado e orientados pela escola, ao prefeito pela visita para
119 conhecer a instituição, como também à Secretaria de Educação. A professora Adjanilma
120 Jacó saudou a todos e agradeceu pelo convite, em nome da Escola Humberto Bezerra,

Rua Tabelaão Chagas Sampaio, 517 Centro, Mauriti/CE

(88) 9. 8173-6594 | 3552-1470 | CNPJ 12.477.162/0001-02

www.camaramauriti.ce.gov.br



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

121 defendendo o trabalho realizado naquela instituição e pontuou que, enquanto deficiente
122 visual, conhece as dificuldades que se colocam à inclusão. O Presidente passou a palavra
123 a Jarina Braga Castro, representante do Projeto Autista 360 Graus. A oradora saudou a
124 todos e informou que é uma mãe atípica, que seu filho, falecido há três anos, tinha autismo
125 severo, não verbal. Apresentou o projeto autismo em 365 dias, em Milagres. Solicitou o
126 aumento e ampliação das terapias convencionais para as crianças autistas, principalmente
127 para atividades fora de casa. A coordenadora do NEI, Salete Oliveira destacou que há o
128 núcleo no município, mas concorda que se deve fazer muito mais. Dedicou sua fala na
129 defesa do que já está acontecendo e do que precisa melhorar. Mencionou as parcerias e
130 destacou o que o município consegue realizar com os profissionais atuais e afirmou que
131 espera que sempre possa evoluir. A vereadora Amanda Moura, de Milagres, saudou a
132 todos e informou que participa de um grupo intitulado Inclusão com Acessibilidade, com
133 70 mães de crianças com autismo e outras síndromes, o qual traz demandas o ano inteiro.
134 Informou que projeto desenvolvido em seu município, na área de esportes, e sugeriu que
135 Mauriti também o implante e mencionou ainda outros trabalhos e projetos. O vereador
136 Francisco Fernandes ressaltou a necessidade de luta pela causa, por meio de audiência
137 pública e reiterou seu pedido pela realização do evento. A sr^a. Ligiane Araújo,
138 representante do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente saudou a todos e
139 apelou pela união e concretização dos direitos. O vereador Romário Alencar saudou a
140 todos, enalteceu o momento e declarou-se feliz diante os relatos, mas afirmou que entende
141 que a inclusão não é feita somente com o poder público, mas com a participação da
142 sociedade e declarou que a Casa se encontra solidária à temática. A enfermeira Tatiane
143 Luna cumprimentou os presentes e informou que o SUS ainda não financia o tratamento,
144 mas que o município está formando uma equipe para atender esse público infantil.
145 Destacou também o consórcio regional da Policlínica de Brejo Santo que está em diálogo
146 para lançar edital e formar equipe para atender a esse tema em nível regional. Que o
147 problema ainda está na questão do transporte dos pacientes para realizar a terapia, diante
148 de cada caso em específico. A vereadora Virgínia Reis agradeceu a participação de todos.
149 Ressaltou que foram aprovados muitos projetos em benefícios das crianças que
150 necessitam de acessibilidade e inclusão. Em aparte, o vereador Horaciano Montenegro
151 declarou que a Casa está aprovando projetos em benefício da pessoa deficiente e da
152 população mauritiense em geral. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a
153 presença de todos, declarou encerrada a sessão solene e eu, Francisca Neide Furtado dos
154 Santos, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelo Presidente e pelos vereadores
155 presentes.

Francisca Neide Furtado dos Santos
Romário Alencar
José Horaciano Montenegro
Francisca Neide Furtado dos Santos
Horaciano Praca Dionizio Montenegro



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

Francisco Fernandes dos Santos
Rua Virgínia Ribeiro de Oliveira

ASSISTA A ESTA SESSÃO

